
Condições de trabalho favoráveis à aprendizagem

As condições de trabalho favoráveis à aprendizagem devem promover e respeitar os princípios facilitadores das aprendizagens. Assim, a operacionalização dessas condições implica preparação, planificação, realização e controlo das referidas condições. Factores facilitadores da promoção da aprendizagem:

- + Trabalho autónomo
- + Oportunidades de participação para os trabalhadores
- + Variedade e complexidade das actividades
- + Comunicação e cooperação
- + Intensidade e frequência da informação de retorno
- + Informação disponível no posto de trabalho.

Exemplo: Trabalho de projecto

Facilita o desenvolvimento das competências se as pessoas mobilizarem as suas diferentes competências nos projectos. Especialmente quando contém inovação uma vez que permite a estruturação sistemática do conhecimento. Ter em conta:

- + Escolha de projectos para desenvolvimento das competências e determinação dos períodos de tempo
- + Definição dos requisitos do projecto e dos colaboradores
- + Clarificação das competências que os colaboradores devem adquirir
- + Ilustrar e documentar as mais valias do conhecimento obtidas e reflectidas.

Exemplo: Rotação do Trabalho

Facilita o desenvolvimento de competências se o conteúdo funcional do trabalho for diferente. Existe uma sequência sistemática e pode ganhar-se um conhecimento inter-relacionado. Ter em conta:

- + Escolha das actividades para suportar as competências (depende do âmbito da actividade)
- + Clarificação do calendário e dos objectivos da rotação do trabalho
- + Acordo sobre a perspectiva da actividade/função para o posto de trabalho
- + Clarificação de absorções de custos ou capacidade de compensações entre as "divisões que rodam"

Exemplo: Partilha sistemática de experiências

Facilita o desenvolvimento de competências se a troca de informação e a transferência de conhecimento ocorre, por exemplo, através de visitas a outras empresas, divisões ou áreas. Ter em conta:

- + Escolha de clientes, fornecedores, áreas/divisões ou feiras, ou seja, para trabalhar e aprender novos processos de elaboração
- + Clarificação sobre as trocas de experiências importantes, para que trabalhadores ou actividades
- + Determinação dos custos e resultados esperados das visitas, de uma forma normalizada
- + Disseminação do conhecimento adquirido aos colegas, por exemplo, em *workshops*.



Exemplo: “Ilhas” de aprendizagem

Suportam a aprendizagem descentralizada no posto de trabalho e reduzem a separação existente entre trabalho e aprendizagem. Ter em conta:

- + O princípio da autonomia parcial do trabalho de equipa
- + Integração de tecnologia, organização e pessoas
- + Desenvolvimento activo da proficiência profissional
- + Processo contínuo de melhoria como um elemento central
- + Focalização no desenvolvimento da organização, na sua totalidade
- + Suporte numa cultura de reflexão e auto-crítica.

Exemplo: Auto-aprendizagem

- + Providenciar adequada documentação, materiais e requisitos do trabalho
- + Apreciação de quais conhecimentos e em que períodos de tempo devem ser adquiridos e como a aquisição de conhecimentos deve ser reflectida
- + Disponibilizar tempo livre suficiente
- + Aplicação da aprendizagem na rotina do trabalho
- + Documentação, troca e reflexão dos conteúdos da aprendizagem com os colegas.